

XVI CERTAME LITERÁRIO LUSO-ESPAÑHOL

“JOSÉ ANTONIO DE SARAVIA”

Apresentação.

Mais um ano, remontando o seu início ao ano mítico de 1992, o Ayuntamiento de Villanueva del Fresno (Espanha) através do seu Pelouro da Cultura e a sua Universidade Popular, contando desta vez com a colaboração do Município de Mourão (Portugal) e da Diputación de Badajoz, apresentamos a XVI edição do certame Literário Luso Espanhol “José António de Saravia”.

Neste ano de 2015 o mundo das letras está em festa, já que se cumprem diversos aniversários importantes. De entre estas efemérides destacam-se os 400 anos da publicação da segunda metade de D. Quixote, de Miguel de Cervantes, uma das obras cimeiras da literatura espanhola e universal publicada em 1615. O mundo prepara-se para celebrar os 500 anos do nascimento duma santa, que em simultâneo também foi uma das mais notáveis poetisas que a humanidade nos ofereceu: Santa Teresa de Jesus, também conhecida por Teresa de Ávila. Notável é também o centenário de uma das obras emblemáticas de Franz Kafka, “Metamorfose”, um desafio à racionalidade moderna.

Imersos neste panorama literário tão importante, do Ayuntamiento de Villanueva del Fresno continuamos a apostar na cultura e por isso, não podíamos pôr de lado o nosso já célebre Certame Literário Luso-Espanhol, apesar dos problemas económicos que a situação actual no trouxe, já que para além de ser uma maneira de fazer resurgir o mundo das letras, por vezes gão esquecido, tem outro valor muito importante, a uniã de duas culturas tão próximas e por vezes tão diferentes, como são a espanhola e a portuguesa.

Nestas linhas agradecemos a colaboração do nosso vizinho Mourão que já em 2007 participou neste projecto cultural, uma vila cheia de história e de património cultural. Desde os tempos pré-históricos que há registos da presença humana nesta zona.

No século XVII mourão sofreu os efeitos do terramoto de 1755, que conjuntamente com a disposição de trabalho, expansão e consolidação da estrutura defensiva do castelo, se iniciou no século XVII, e o estado de destruição deixada pelo inimigo levou ao redesenho das parcelas urbanas da vila. Na actualidade, Mourão está rodeado de água do Lago de Alqueva, consolidando-se este novo recurso natural como um dos motores do desenvolvimento sustentável da vila e da região.

Incentivar tod@s @s aficionad@s da escrita a mergulhar no abismo do papel branco e da criação literária.

“Quando escrevemos, a mente larga a sua carga de racionalidade, permitindo que as emoções afluam. Alivia-se assim o peso das preocupações e dos medos, conseguindo o descanso. É como deixar os nossos problemas nas mãos de outro, permitindo-nos abrir o coração através da palavra escrita” (Mar Cantero)

“Breve História das origens de Villanueva del Fresno”

Os achados arqueológicos encontrados na localidade, confirmam a presença de assentamentos desde o período do Paleolítico até ao Neolítico.

O primeiro documento conhecido sobre Villanueva del Fresno, aparece na segunda metade do século XIII, entre 1252 e 1263 devido às disputas territoriais entre as ordens do Templo e do Hospital para fixar os limites de Mourão e Villanueva del Fresno dependente o então Bailio de Jerez de los Caballeros.

Ambas as Ordens, como prova de boa vizinhança, acordaram que o Castelo de Cuncos não se povoasse nunca e por esta razão foi completamente abandonado. Os últimos ocupantes do Castelo terão lá estado entre 1230 e 1260, aproximadamente.

As ruínas do referido castelo localizam-se na Defesa do Rabito, na confluência do rio Guadiana com o Barranco de Cuncos, situado num ponto alto conhecido como “Plaza del Castillo” com uma defesa natural constituída pela formação rochosa identificada como “A Muralha”. Aqui encontrava-se o assentamento islâmico de uma medina muçulmana sobre a qual os cavaleiros do Templo ergueram a sua fortaleza nos finais do século XII. Atualmente as referidas ruínas estão submersas pelas águas do Grande lago de Alqueva.

A segunda referência documentada surge no ano de 1332, na qual se designa como Vila de um Senhor (quando se extinguiu a Ordem do Templo, em 1312 passou para a Coroa até 1332) ano em que foi doada por privilégio real a D. Martín Fernández Portocarrero.

O rei Afonso IV de Portugal, em 1336, cercou Badajoz, mas desfeiro o avanço, teve que levantar o cerco e bater em retirada e entre outras represálias “derrubou Villanueva del Fresno”.

Na Guerra da Independência Portuguesa, as tropas de Mathias de Albuquerque apresentaram-se no dia 18 de outubro de 1643 ante as portas da vila após dez dias de assédio, a guarnição de D. Francisco Geldres rende-se no dia 18 de outubro de 1643. Depois de perder o interesse para Portugal, foi abandonada, minada e rebentada em 1646.

Após 25 anos de abandono em 1668, começa a reconstrução e repovoação da vila para a qual chegaram vizinhos dos diversos Vales de Jerez, Santa Ana e Matamoros. De Fuente de Cantos e de várias povoações portuguesas (Mourão, Monsaraz, Moura, etc.

Ao terminar o antigo Regime a localidade é constituída Município na região da Extremadura integrada na Comarca de Olivença.



REGULAMENTO:



AS NORMAS PELAS QUAIS ESTE CERTAME SE REGIRÁ SÃO AS SEGUINTEs:

01. Cada participante poderá apresentar uma única obra que deve ser original e inédita, escrita na língua castelhana ou portuguesa, não deve ter sido premiada ou estar a participar noutra(s) certame(s) em simultâneo, nem ter sido publicada total ou parcialmente. Pode ser entregue em formato digital ou impresso.
02. Os trabalhos devem pertencer ao subgénero narrativo “relato” e a temática deve estar centrada nos acontecimentos e relações históricas da zona fronteiriça luso-espanhola, isto é, em qualquer tema relacionado com a zona da “raia”.
03. Os trabalhos a concurso devem ter um mínimo de 25 folhas e um máximo de 40, escritas numa só página por meios informáticos, na fonte “Times New Roman”, com tamanho “12”, espaço entre linhas “1,5”, margem superior e inferior 2,5 cm e margens laterais de 3 cm.
04. Cada um dos trabalhos deve ser apresentado em 3 cópias tendo o tema como título, acompanhados de um envelope fechado em cujo interior constará o nome completo do autor acompanhado de fotocópia do documento de identificação, bem como o endereço e telefone de contacto. No exterior o título do trabalho e o pseudónimo adoptado. Deve incluir o arquivo do trabalho apresentado em suporte digital.
Evita-se-á escrupolosamente revelar qualquer dado que possa levar à identificação do autor.
05. Os trabalhos devem ser entregues em mão ou enviados para um dos seguintes endereços:

XVI Certame Literário Luso-Espanhol “José Antonio de Saravia”
Câmara Municipal de Mourão
Praça da República, 20
7240-233 Mourão, Portugal

XVI Certamen Literario Hispano-Luso “José Antonio de Saravia”.
Ayuntamiento de Villanueva del Fresno.
Plaza de España, 1
06110 Villanueva del Fresno
(Badajoz), España.



06. A data limite para entrega dos trabalhos é dia 6 de abril de 2015 às 14 horas tanto em horário português como espanhol.
07. O Juri será composto por 6 pessoas relacionadas com o mundo das letras, constituído por 6 membros, sendo três indicados pela Câmara Municipal de Mourão e três pelo Ayuntamiento de Villanueva del Fresno.
08. A decisão do Juri é inapelável e será apresentada em cerimónia pública em Villanueva del Fresno no dia 23 de abril. Nesta cerimónia terá lugar a entrega dos prémios.
09. O prémio pode ser declarado nulo se a qualidade dos trabalhos não alcançar o nível estabelecido pelo juri, tendo em conta, entre outros aspectos, a temática e o nível literário.
10. Os prémios são os seguintes:

Primeiro lugar..... 1.000€ e publicação

Segundo Lugar..... 500€

11. A organização ficará com a plena propriedade das obras premiadas.
12. Os trabalhos não premiados poderão ser recolhidos na Câmara Municipal de Mourão ou no Ayuntamiento de Villanueva del Fresno durante os trinta dias seguintes à decisão do juri. Uma vez ultrapassado este prazo, os trabalhos serão destruídos.
13. A participação neste certame implica a total aceitação do presente Regulamento.
Qualquer ocorrência não prevista no presente Regulamento será resolvido pela organização.



ORGANIZA:



*Ayuntamiento de
Villanueva del Fresno
(España)*



*Universidad Popular de
Villanueva del Fresno
(España)*

Colaboran:



*Camara Municipal de
Mourão (Portugal)*



**DIPUTACIÓN
DE BADAJOZ**

Más información:

Mais informação:



(00 34) 924 427 000

(Ayuntamiento)

(00 34) 924 427 052

625 025 177

(Universidad Popular)



upvillafres@hotmail.com

www.villanuevadelfresno.es